

Esta comunicação apresenta os resultados parciais referentes à minha participação – desde janeiro de 2011 – como bolsista de IC–FAPERGS, junto ao projeto “*Medicina e Missão na América meridional: Epidemias, saberes e práticas de cura (séculos XVII e XVIII)*”, coordenado pela Prof^a. Dr.^a Eliane C. D. Fleck. Visando à familiarização com as temáticas do subprojeto “*O cristão no espelho da morte: uma análise dos necrológios das Cartas Ânua do século XVII e XVIII*”, realizei a leitura de obras de referência sobre as percepções de morte e de salvação vigentes no período, como DELUMEAU (1990), LE GOFF (1984, 1993) e ARIÉS (1975) e, também, de trabalhos de FRANZEN (2008), LONDOÑO (2002), FLECK (2004) e EISENBERG (2000) para melhor compreender os propósitos da atuação da Companhia de Jesus, as características e a função das Cartas Ânua produzidas pelos jesuítas em missão na América durante os séculos XVII e XVIII. Até o momento, analisei as Ânua referentes ao período de 1645 a 1662, priorizando o levantamento de informações que constam dos necrológios – e a organização em tabelas e gráficos –, tais como o número de mortes de missionários, a *causa mortis*, a idade que tinham ao falecer, o período de atuação e, ainda, sobre as reduções ou colégios onde exerceram suas atividades. Para uma abordagem qualitativa, considerei a forma como estas mortes foram relatadas, em especial as menções feitas à postura resignada que alguns jesuítas adotavam diante da iminência da morte, bem como sua vinculação ao martírio ou à virtude, como pode-se perceber neste trecho da Ânua, do qual se deduz a repercussão que teve a morte do Padre Pedro Romero: “*Al correr la noticia de la muerte del Padre, todo el mundo le apellidó mártir, y habló con el mayor respecto de él, diciéndose que era un varón de una virtud acabada, lleno de Dios y de un insaciable deseo de ganar almas para Cristo*”(C.A. [1647-1649], 1928, p. 62). Dentre as questões com as quais venho me ocupando atualmente, estão as relações que podem ser estabelecidas entre a faixa etária e as condições das regiões de atuação missionária com os índices de mortalidade.